

RESULTADOS DAS ATIVIDADES DO GRUPO DE ENSINO EM CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS (CIRUVET)

MARIANA DUARTE PEREIRA¹; NATIELE KUTER LOPES²; VITÓRIA PORCIUNCULA DA SILVA³; JOSAINÉ CRISTINA DA SILVA RAPPETI⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – maridduarte3@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – natieleklopess@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – vitoriaporciunculas@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – josainerappeti@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Os grupos de estudos são espaços designados para unir e compartilhar aprendizados entre docentes e alunos que possuem interesse em uma determinada área e almejam aprofundar seus conhecimentos e aperfeiçoar-se profissionalmente. Essa troca mútua de informações pode ocorrer através de palestras, rodas de conversas e relatos de casos (CAVALCANTE; MAIA, 2019).

No curso de Medicina Veterinária, as disciplinas curriculares são administradas de forma generalista. Devido a grade curricular extensa e abrangente, abordando assuntos de saúde única e sanidade animal (SILVA et al., 2022). Pela necessidade do ensino complementar, foi criado o Grupo de estudos em Cirurgia de Pequenos Animais (CiruVet), que promove troca de experiências de forma eficaz, aprimorando o aprendizado em técnicas e procedimentos cirúrgicos, tornando os alunos capazes de participar de uma cirurgia e utilizar técnicas de forma segura. A fim de evitar riscos e complicações ao paciente (MARQUES, 2003), sendo o ato cirúrgico um procedimento invasivo (ALEIXO et al., 2009).

Atualmente, o CiruVet é o único e o primeiro grupo com ênfase em cirurgias da Faculdade de Veterinária (FaVet) da Universidade Federal de Pelotas, contando com 44 ouvintes, graduandos a partir do 1º semestre e 6 colaboradores, a partir do 7º semestre. O grupo realiza reuniões técnicas presenciais, no prédio da FaVet ou online pela plataforma *YouTube*.

Desta forma, o objetivo do presente trabalho é relatar as atividades realizadas e desenvolvidas pelo Grupo de Estudos em Cirurgia de Pequenos Animais (CiruVet - UFPel). Foram descritas as reuniões durante o período de fevereiro a setembro de 2023.

2. METODOLOGIA

Em fevereiro deste ano, o grupo de estudos em cirurgia de pequenos animais (CiruVet) retornou às suas atividades, realizando palestras presenciais e online. Onde foram abordados assuntos pertinentes ao estudo de cirurgia na Medicina Veterinária.

Durante o primeiro semestre, realizou-se estes encontros presenciais semanalmente, os quais eram ministrados por palestrantes convidados, como docentes de cirurgia da Universidade, colaboradores do grupo, pós-graduandos e cirurgiões veterinários da região. Foram tratados temas como o que é preciso saber em relação a piometra, seguido por um relato de caso de pneumotórax fechado em cão, tecnologia 3D na Medicina Veterinária, gastrotomia em avestruz



para remoção de múltiplos corpos estranhos, TPLO do exame clínico a correção cirúrgica, rotina na clínica cirúrgica de pequenos animais, correção de insuficiência do ligamento cruzado cranial - EVOLIG, criocirurgia em tumor palpebral, exérese de CCE em região ocular de felino e por fim OSH terapêutica em cadela.

Já no segundo semestre, além das palestras presenciais que ocorreram semanalmente, contou-se com palestras online ministradas por cirurgiões da equipe da Anclivepa-SP. Estas, iniciaram com os seguintes assuntos, experiência cirúrgica no exterior durante a graduação, síndrome da dilatação vólvulo gástrica, exame neurológico ortopédico, o que fazer quando se tem verme do rim no seu pet, monitoração e equipamentos na anestesia, relação entre cirurgião e anestesista: impacto no sucesso dos procedimentos, técnicas e complicações das ureterostomias em felinos, microcirurgia em obstrução ureteral, hemoperitônio: você sabe como conduzir e por último, persistência do ducto arterioso.

O grupo tem como principal objetivo expandir e tornar acessível o estudo e a discussão de conteúdos técnicos cirúrgicos aos alunos da graduação. Dessa forma, foi preparado um questionário online, contendo 8 perguntas com respostas anônimas, através da plataforma *Google Forms*. Com o intuito de avaliar o aproveitamento dos ouvintes. Assim, utilizou-se das seguintes questões: 1- Você achou proveitoso participar como ouvinte do CiruVet esse ano? com duas possíveis respostas, sim ou não; 2- O grupo CiruVet te despertou mais interesse pela área da cirurgia? com duas possíveis respostas, sim ou não; 3- Você deseja seguir na área de cirurgia? com duas possíveis respostas, sim ou não; 4- Caso a resposta anterior seja sim, este desejo de seguir na área de cirurgia, deve-se; com três possibilidades de respostas, sendo elas, Ao CiruVet, Parcialmente ao CiruVet ou Já desejava antes; 5- Você já tinha algum conhecimento prévio a respeito dos temas abordados nas palestras deste ano? com duas possíveis respostas, sim ou não; 6- Caso a resposta anterior seja não, para pelo menos um dos temas. Cite quais assuntos abordados você teve o primeiro contato através das palestras do CiruVet; com espaço de texto para resposta descritiva; 7- Quais temas que ainda não foram abordados vocês gostaria de ver nas próximas palestras do CiruVet? com espaço de texto para resposta descritiva; 8- Numa escala de 0 a 10 quanto você considera proveitoso para sua formação os assuntos abordados nas palestras deste ano? esta possuía 11 alternativas de resposta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar as respostas presentes no formulário, a primeira pergunta (Você achou proveitoso participar como ouvinte do CiruVet esse ano?) e a segunda pergunta (O grupo CiruVet te despertou mais interesse pela área da cirurgia?), obtiveram unanimidade de 100% das respostas afirmando que o grupo foi proveitoso e despertou um maior interesse dos ouvintes na área da cirurgia. Na terceira pergunta (Você deseja seguir na área de cirurgia?), 72,1% responderam que pretendem seguir na área, 2,3% responderam não ter interesse e os outros 24,2% afirmaram não ter certeza. Ainda em relação à esta pergunta, foi questionado caso a resposta anterior fosse sim, se o desejo de seguir na área de cirurgia foi devido ao grupo (CiruVet), onde 52,6% responderam já apresentar o interesse em seguir na área antes de entrar no grupo, 34,2% respondeu que o

desejo se deve parcialmente ao grupo (CiruVet) e os outros 13,2% afirmaram ser devido ao CiruVet.

Na quarta questão foi questionado sobre as palestras apresentadas (Você já tinha algum conhecimento prévio a respeito dos temas abordados nas palestras deste ano?), onde 55,8% respondeu que “sim” e outros 44,2% que “não”. Aos que responderam que “não”, foi solicitado que citassem quais assuntos tiveram o primeiro contato. Entre as respostas estavam principalmente: dilatação vólculo gástrica, exame ortopédico neurológico, Diotophyma Renale, cirurgias oncológicas, gastrotomia em avestruz, microcirurgia e uretostomia felina.

Por fim, na quinta pergunta (Quais temas que ainda não foram abordados vocês gostaria de ver nas próximas palestras do CiruVet?), nas respostas constam assuntos como: emergência, cirurgias reconstrutivas, cirurgias torácicas, endoscopia gastrointestinal, colocefalectomia, correção de hérnia diafragmática e um elevado número de respostas com interesse em mais palestras sobre cirurgias ortopédicas.

Numa escala de 0 a 10 quanto você considera proveitoso para sua formação os assuntos abordados nas palestras deste ano?

43 respostas

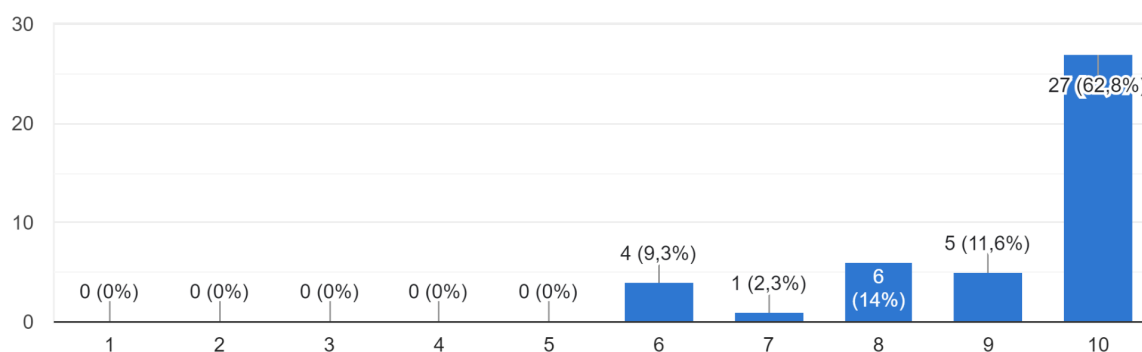


Gráfico 1 - Respostas obtidas na questão 6 do formulário de avaliação pelos ouvintes do Grupo de Estudos em Cirurgia de Pequenos Animais (CiruVet) da Universidade Federal de Pelotas. Fonte: Autoria própria (2023)

Devido as palestras online serem abertas ao publico através da plataforma *YouTube*, não foi possível identificar exatamente quantos ouvintes o grupo teve ao todo. Porém, com base nos inscritos no grupo e discentes da UFPel, tem-se 44 inscritos frequentes nas reuniões presenciais e 43 responderam ao formulário.

Pode-se observar através do maior número de respostas positivas que o grupo está cumprindo seu papel e que as palestras são uma importante ferramenta no aprendizado. Visto que, é primordial na vida acadêmica do discente, pois lhe permite criar um senso crítico e maior aprofundamento na sua área de escolha para atuação profissional (OLIVEIRA et al.,2022).

Na questão 4, foi notório a diversidade de temas que os discentes tiveram seu primeiro contato, evidenciando que o grupo é de extrema valia na formação acadêmica. Devido às disciplinas obrigatórias de clínica cirúrgica não

conseguirem abranger certos temas de forma detalhada, no tempo disponível na grade curricular.

Além disso, o interesse dos colaboradores em através do formulário buscar pela opinião dos ouvintes e saber o que os mesmos esperam receber do grupo é fundamental. Assim, há uma troca mútua no crescimento de ambos.

4. CONCLUSÕES

O grupo de estudos oferece palestras onde abrange diversos temas a respeito de cirurgia, desde as técnicas mais simples até as mais avançadas. Além de ofertar as palestras online, onde discentes e médicos veterinários de outros estados podem compartilhar suas experiências, enriquecendo ainda mais os assuntos abordados. Portanto, conclui-se que o grupo cumpriu com seus objetivos e pode disponibilizar de forma acessível, ainda mais conhecimento a respeito da cirurgia na veterinária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEIXO, G. A. S.; TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. Introdução ao Estudo da Cirurgia. In: TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**. São Paulo: MedVet, 2009. Cap. 1, p. 1-13.

CAVALCANTE, M.S; MAIA, M.G.B. A importância dos grupos de estudos e pesquisa para formação docente dos estudantes de Pedagogia. In: **VI CONGRESSO NACIONAL DA EDUCAÇÃO**. Aracaju, 2019, Anais de eventos anuais CONEDU.

MARQUES, R. G. Importância do ensino de técnica operatória e cirurgia experimental no curso de medicina. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, UERJ, v.2, p.34-35, 2003.

OLIVEIRA, M. A. et al. Grupo de estudos avançados em oncologia veterinária - SOVET/UFPEL 2022 In: **CEG IIIV CONGRESSO DE ENSINO E GRADUAÇÃO**, Pelotas, 2022.

SILVA, S. S. et al. Atividades de ensino do grupo de estudos Nefrovet durante o ano de 2021. In: **CEG IIIV CONGRESSO DE ENSINO E GRADUAÇÃO**, Pelotas, 2022.